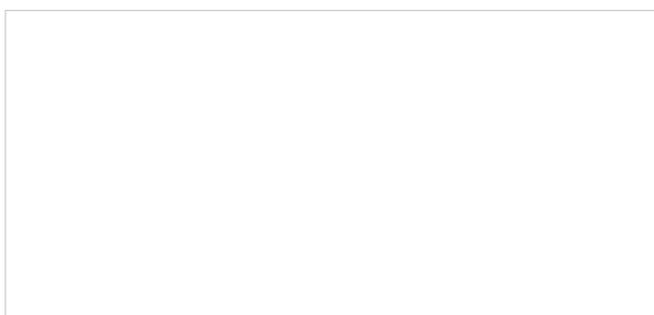


Presídio de Machado capacita detentos em elétrica predial

Sex 28 outubro

Foi uma tarefa difícil selecionar os 25 presos do Presídio de Machado que começaram nesta semana as aulas do curso de Eletricista Predial, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSM), campus Machado. Tanto pelo interesse, quanto pelo número de detentos considerados aptos por uma equipe multidisciplinar do presídio. Serão 160 horas/aula de curso, distribuídas durante dois meses, com aulas teóricas e práticas, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h.



Sejusp / Divulgação

O diretor-geral do Presídio de Machado, Clarivaldo Francisco Pereira, explica que a seleção dos presos para o estudo ou trabalho é criteriosa, e conta com a avaliação de servidores das áreas psicossocial, saúde, jurídica e segurança. "Eles estavam sob

grande expectativa. Em quatro dias de aulas, já temos bons retornos dos alunos e do professor. O comportamento em sala de aula e o interesse pelo conteúdo do curso são surpreendentes", relata entusiasmado o diretor.

Mickael Arruda, 22 anos, é um dos presos matriculados no curso de Eletricista Predial, e traz a experiência profissional na área de manutenção de uma empresa fabricante de sacas de café e "big bags" — grande embalagem para transportar materiais sólidos ou pastosos, principalmente nas indústrias agrícola, química e de extração mineral. Ele cuidava da manutenção elétrica e mecânica das máquinas da fábrica. "Vou aprimorar meus conhecimentos. É uma grande oportunidade de mudança real de vida, para quando tivermos liberdade. Esse curso significa empregabilidade, basta acreditar e querer", afirma convicto Mickael.

Futuro

"Vejo no curso uma forma de buscar qualificação profissional, conseguir um emprego e ter condições financeiras de estudar. Gosto da área de elétrica, mas quero mesmo é cursar a faculdade de Direito", revela Edson Victor, de 26 anos, que sempre busca ser um espelho, o bom exemplo para os colegas de cela e do curso.

A direção da unidade prisional está em tratativas com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, com o objetivo de oferecer outras qualificações profissionais para os presos.